

Brasil estreia na Liga das Nações Feminina

A seleção feminina de vôlei estreia hoje na primeira etapa da Liga das Nações. O desafio será diante da Alemanha, às 19h, em Shreveport-Bossier City, nos Estados Unidos. Para o novo ciclo olímpico visando os Paris-2024, o técnico José Roberto Guimarães deposita a confiança na levantadora Macris, uma das três remanescentes da campanha de prata em Tóquio-2020. No atual grupo, a experiência contrasta com a juventude. As centrais Diana e Lorena, a ponteira Karina e a oposta Kisy disputarão o primeiro torneio pelo time principal.

BRASILEIRÃO Dos 20 clubes da Série A, apenas quatro têm goleiro titular prata da casa. Saiba por que Hugo Souza não está sozinho na batalha para se consolidar como dono da trave do Flamengo e entenda por que muitos deles ficam pelo caminho

Foto: Marcelo Cortes / Flamengo



Hugo Souza: exibição de gala contra o Flu

Em defesa da base

MARCOS PAULO LIMA

Histórias como a do menino prodígio Gianluca Donnarumma, que virou titular do Milan e debutante na seleção da Itália aos 17 anos, são bonitinhas de ouvir e contar na banda de lá do Oceano Atlântico. Torcedores e críticos se encantaram com a precocidade do astro de 23 anos nascido em 1999 — um dos heróis da Squadra Azzurra na conquista da Euro-2020. Do lado de cá, a tolerância é próxima de zero com goleiros recém-saídos das divisões de base. É possível contar nos dedos de uma mão quantos são entre os titulares da Série A do Campeonato Brasileiro.

Apenas um quinto dos goleiros titulares da elite são formados nas divisões de base dos seus clubes. Todos enfrentaram ou ainda lidam com a resistência da torcida, a desconfiança de alguns treinadores e a crítica muitas vezes pesada da imprensa.

Em fase de lapidação, Hugo Souza, de 23 anos, é o responsável por cicatrizar as próprias feridas a cada falha debaixo das traves do Flamengo. Titular tardio do Internacional, Daniel, de 28 anos, ouviu mais de uma vez que o clube irá ao mercado em

busca de um profissional mais experiente do que a cria colorada depois de ele tolerar o banco de reservas de concorrentes como Marcelo Lomba e Danilo Fernandes. A transferência de Santos para o Flamengo causou arripios na torcida do Atlético-PR. Formado no Furacão, Bento, de 22 anos, é o herdeiro da posição. João Paulo, 26, se mantém intocável debaixo das traves do Santos. Na segunda divisão do Brasileiro, a cúpula do Grêmio comprou a briga, dá respaldo e tenta fazer do promissor Brenno, de 23 anos, seu novo Danrlei.

Convicções como a do técnico do Flamengo, Paulo Sousa, no jovem goleiro da base rubro-negra Hugo Souza, são exceções na elite do futebol brasileiro. O Fluminense apostava em Marcos Felipe, de 26 anos, até a comissão técnica liderada por Abel Braga aproveitar a saída do experiente ídolo Fábio do Cruzeiro para contratar o titular quarentão.

Formado na base do Botafogo, Diego, de 23 anos, foi titular do Glorioso em 20 partidas na conquista da Série B no ano passado. Entrou em campo cinco vezes neste ano. Uma delas em Brasília, na vitória contra o Ceilândia. Porém, o dono da posição é o

paraguaio Gatito Fernández. Luva de Ouro na conquista do Mundial Sub-17 de 2019, Matheus Donelli segue aprendendo com o intocável Cássio no Corinthians. Revelado na Academia, Vinicius Silvestre, 28, já foi suplente de Fernando Prass, Jailson, Weverton e, agora, de Marcelo Lomba.

Paciente, Paulo Sousa justificou a confiança em Hugo Souza depois da exibição de gala do pupilo na vitória de virada por 2 x 1 contra o Fluminense, no último domingo. Recorreu até ao sucesso de Vinicius Junior. Aos 21 anos, dois a menos do que o goleiro, o atacante marcou o gol do título do Real Madrid contra o Liverpool na decisão da Champions League. “O Vinicius Junior, quando chegou ao Real Madrid, foi super criticado, e fez o gol do título. Todos têm o seu tempo”, argumentou o técnico.

Como se não bastasse a pressão de 40 milhões de rubro-negros e um Maracanã lotado vaiando, Hugo Souza disputa vaga com Diego Alves, 36, campeão de quase tudo no Flamengo; e Santos, 32, medalhista de ouro em Tóquio-2020 e empilhador de taças nos tempos de Atlético-PR. Hugo Souza e tantos outros sobrevivem jogo a jogo.

Debaixo das traves

Quem são os titulares na elite

América-MG	Jailson
Athletico-PR	Bento*
Atlético-GO	Ronaldo
Atlético-MG	Éverson
Avaiá	Douglas Friedrich
Botafogo	Gatito Fernández
Ceará	João Ricardo
Corinthians	Cássio
Coritiba	Alex Muralha
Cuiabá	Walter
Flamengo	Hugo Souza*
Fluminense	Fábio
Fortaleza	Marcelo Boeck
Goiás	Tadeu
Internacional	Daniel*
Juventude	Cesar
Palmeiras	Weverton
Red Bull Bragantino	Cleiton
Santos	João Paulo*
São Paulo	Jandrei

*Formado na base

Cinco perguntas para...

JUNIOR CHAVARE, EXECUTIVO DE FUTEBOL ESPECIALIZADO EM DIVISÕES DE BASE E PROFISSIONAL COM PASSAGEM POR SÃO PAULO, GRÊMIO, ATLÉTICO-MG E BAHIA

Por que é tão difícil um goleiro formado na base virar goleiro titular do time no profissional?

É uma posição que requer um pouco mais de experiência, de minutagem. É muito comum que os goleiros saiam dos seus clubes e se firmem em outro. Alguns até voltam.

O caminho é sair?

Na maioria das vezes esses goleiros ganham minutagem em outros clubes. Quanto maior o clube, maior a necessidade de procurar jogadores experientes.

Isso atrasa a maturação?

Vou contar um exemplo que eu vivi. Todos no Grêmio apostaram muito no Marcelo Grohe, mas o clube buscou o Dida em 2013, um jogador que havia acabado de voltar da aposentadoria. Logo depois, o Grohe assumiu seu espaço

e foi imprescindível na conquista da Libertadores em 2017. Mas ele poderia ter saído. E se saísse, teria estourado em outro clube. É questão de tempo e de espaço.

O Internacional mantém uma certa tradição de ter goleiros da base. Vai na contramão. Colocou Taffarel, Alisson e agora aposta no Daniel...

Mesmo o Inter, com toda essa tradição, foi buscar o Marcelo Lomba. Tinha o Alisson, depois o Lomba, aí vão buscar o Danilo Fernandes. Só depois desses dois goleiros resolveram apostar no Daniel. Ele recebeu inúmeras críticas, mas é um goleiro de enorme potencial. Falava-se muito que o Inter buscaria um goleiro experiente. É uma questão de convicção, tempo e espaço.

Marcelo Grohe foi um exemplo de perseverança?

Grohe teve paciência para assumir a titularidade em 2014. A partir daí, se consagrou e virou o ídolo que é. Mas se tivesse saído? Seria mais um para a estatística, não é?

Título

Ricardo Duarte/SC Internacional



Empate no Beira-Rio

No encerramento da 8ª rodada do Brasileiro, Internacional e Atlético-GO ficaram no empate por 1 x 1. Os Colorados ocupam a 12ª colocação, enquanto os goianos abrem o Z-4, na 17ª posição.

Divulgação/Wolverhampton



Botafogo vai ao mercado

A gestão John Textor acertou com mais um reforço. O nome da vez é o do lateral-esquerdo Fernando Marçal, que estava no Wolverhampton. O defensor de 33 anos terá vínculo até 2024.

Lucas Figueiredo/CBF



Tite testa formação

Com Fred, Bruno Guimarães e Raphinha, Tite desenhou, ontem, o time titular para o jogo a Coreia do Sul, no dia 2, em Seul. Neymar, Paquetá e Richarlison também podem estar entre os 11.

Ari Ferreira/Bragantino



Copa do Brasil

O último classificado às oitavas de final da Copa do Brasil será conhecido hoje, quando o Bragantino recebe o Goiás, às 21h30. Por ter vencido na ida por 2 x 1, o Massa Bruta joga pelo empate.

Lucas Bolzan/Divulgação



Troca no Brasiliense

O Jacaré informou, ontem, a saída do técnico Celso Teixeira. Segundo o clube, ele pediu o afastamento para tratar da saúde. O auxiliar e filho do técnico, Gabriel Teixeira, assumirá.

Alan Rones/Ceilândia E.C.



Ceilândia perde

Não deu para o Ceilândia, ontem, pela Série D do Brasileiro. O Gato Preto visitou o Anápolis no interior goiano e foi derrotado por 2 x 0. Os candangos terminam a rodada na 4ª colocação.